



## ATENDIMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL EM PACIENTES OBESOS

**Autor(es):** NUNES, Natasha de Souza, SALOMÃO, Nathália Cardoso; SANTOS, Leonardo Pozza; VITÓRIA, Pamela Silva; DUVAL, Patricia Abrantes

**Apresentador:** Natasha de Souza Nunes

**Orientador:** Patricia Abrantes Duval

**Revisor 1:** Maria Cecília Formoso Assunção

**Revisor 2:** Denise Halpern Silveira

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

A obesidade é definida como um excesso de gordura corporal, resultando do desequilíbrio crônico entre consumo alimentar e gasto energético. No Brasil, dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizada entre 2002 e 2003, mostram que 40,6% da população total de adultos apresentam sobrepeso, sendo 11% considerados obesos, com prevalência maior entre as mulheres. O sedentarismo associado a um elevado consumo de alimentos ricos em calorias podem ser responsáveis por predispor e/ ou manter essa condição. O presente estudo teve como objetivo descrever o atendimento nutricional em indivíduos obesos, atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Escola/UFPel (SUS). Os pacientes foram atendidos por uma nutricionista do Hospital Escola, professoras e alunos da Faculdade de Nutrição. Na primeira consulta, foi realizada anamnese alimentar, com aplicação de recordatório alimentar de 24 h, assim como aferição de medidas antropométricas (peso e altura). Os pacientes receberam dieta individualizada com uma lista de substituições de alimentos. Houve monitorização do peso corporal nas consultas subseqüentes além da coleta de informações sobre a aceitabilidade da dieta prescrita. Neste trabalho foram incluídos todos os pacientes obesos (Índice de Massa Corporal  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>), maiores de 20 anos de idade, acompanhados no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008 que relataram praticar algum tipo de atividade física de intensidade moderada por no mínimo 30 minutos, mais de 3 vezes por semana. Participaram do estudo 163 pacientes com uma média de idade de 44 anos sendo 88,37% do sexo feminino. A obesidade classe I foi observada em 62,6% dos pacientes, 27% eram portadores de obesidade classe II e 10,4% de obesidade classe III. A perda de peso no primeiro retorno ocorreu em 60,7% dos pacientes, 29,4% abandonaram o tratamento após a primeira consulta. Após 30 dias de acompanhamento nutricional, foi observada diminuição da classe do IMC em 2,6% destes pacientes, 14,8% passaram da obesidade para sobrepeso e 82,6% não houve alteração na classe do IMC. A modificação no estilo de vida através da intervenção nutricional e do incentivo a prática de atividade física é de grande relevância. Decorrente disto contribuirá para perda de peso corporal o que proporcionará diminuição do risco para doenças associadas à obesidade como diabetes, hipertensão e cardiopatias.